



Rede Brasil

A Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU que envolve o setor privado em programas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conduz projetos no país por meio dos seus Grupos Temáticos (GT), divididos atualmente em: Água, Energia & Clima, Alimentos & Agricultura, Direitos Humanos & Trabalho, Anticorrupção e ODS. Além disso, existe a Comissão de Engajamento e Comunicação, que dá as diretrizes para as divulgações feitas pelos membros sobre o Pacto Global e sobre os ODS. Esses grupos são formados por representantes das empresas e organizações que integram a Rede Brasil. Saiba mais em: [pactoglobal.org.br/](http://pactoglobal.org.br/)



Grupo  
Temático

# Anti corrupção

É um espaço para o desenvolvimento de projetos e para a promoção de aprendizado, diálogo construtivo e troca de experiências, influenciando pessoas e empresas e propiciando o entendimento dos riscos e das oportunidades no combate à corrupção. Além disso, procura engajar setores mais vulneráveis com a realização de Ações Coletivas de Combate à Corrupção, as quais contam com o envolvimento das empresas e contribuem para elevar o nível das discussões setoriais. As ferramentas e conhecimento criados pelo GT ajudam a formatar as estratégias internas de compliance, boa governança e transparência.

Este tema é de extrema relevância no âmbito do Pacto Global, pois o décimo princípio da iniciativa convoca as empresas a combaterem todas as formas de corrupção, em alinhamento com suas estratégias e operações. Já meta 16.5 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16 visa reduzir substancialmente a corrupção e o suborno. Segundo a OCDE, a corrupção movimenta, globalmente, US\$ 2,6 trilhões por ano, metade de tudo o que o mundo precisa para garantir uma infraestrutura adequada a seus cidadãos até 2030. No Brasil, estimativas feitas a partir de levantamento do Tribunal de Contas da União apontam que os prejuízos com a corrupção em obras de infraestrutura, desde a década de 1970, podem chegar a R\$ 300 bilhões. Em 2017, o GT foi umas das 23 organizações no Brasil reconhecidas com o selo Pró-Íntegro, ação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (ENCCLA).

Segundo a OCDE, a  
corrupção movimenta,  
globalmente,

**US\$ 2,6  
trilhões**

por ano, metade de tudo  
o que o mundo precisa  
para garantir uma  
infraestrutura adequada a  
seus cidadãos até 2030.

No Brasil, os prejuízos  
com a corrupção em  
obras de infraestrutura,  
desde a década de 1970,  
podem chegar a

**US\$ 300  
bilhões**

ODS NORTEADOR:



## Treinamentos de Avaliação de Risco de Corrupção

Por meio de reuniões, palestras, workshops e capacitações, o Pacto Global procura indicar práticas que inspirem a ética no ambiente de negócios. Com base na publicação global Guia de Avaliação de Riscos de Corrupção, a Rede Brasil desenvolveu um treinamento específico para o Brasil, adaptando o conteúdo e a metodologia para as necessidades do país.

## Ação coletiva no setor da construção civil

O Pacto Global quer unir forças com diversos agentes da sociedade para combater a corrupção neste setor. Assim, o primeiro passo desta ação coletiva foi o lançamento da Cartilha Integridade no Setor da Construção, que apresenta um compilado de cenários fictícios sobre os principais desafios, riscos e problemas regulatórios que podem ser enfrentados por empresas do setor em seu cotidiano. São 13 diferentes situações e para cada caso, a publicação traz recomendações de como a companhia deve agir. Primeiro, são discutidas as medidas a serem adotadas para que a empresa evite ser exposta a uma proposição de corrupção. Depois, o guia elenca as ações a serem adotadas quando a solicitação de corrupção acaba ocorrendo. Por último, há um box com sugestões de mudanças estruturais necessárias no país para que se reduzam as chances dessas situações ocorrerem. A elaboração da cartilha contou com o apoio de empresas da construção relacionadas a casos recentes de corrupção, além do Instituto Ethos, parceiro do Pacto Global. O programa envolvendo a construção civil contará ainda com outras ações, como, por exemplo, treinamentos de conscientização.

## Ação coletiva no setor de limpeza urbana

Idealizada por empresas e organizações do setor, a ação coletiva em limpeza urbana teve início em meados de

2018 e conta com as parcerias de empresas e do Instituto Ethos. O programa irá contemplar uma cartilha, nos moldes da publicação feita para a construção civil, além de treinamentos de engajamento contra a corrupção.

## Plataforma de ação para a Paz, Justiça e Instituições Fortes

A plataforma, oferecida pelo Pacto Global internacionalmente, tem o objetivo de direcionar a forma como os governos, a sociedade civil e as empresas colaboram para o fortalecimento da paz, da justiça e das instituições, servindo como uma base crítica para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A ferramenta disponibilizará alguns padrões de negócios mundialmente aceitos, os quais permitirão entender, implementar e reportar o envolvimento do setor privado nessas três áreas. Também será um espaço para as empresas, a sociedade civil, os investidores, os governos e a ONU se envolverem em um diálogo significativo que resulte em ações concretas para melhorar a responsabilidade, a integridade e a transparência nas organizações e nos países em que operam.

### PARTICIPE!

Para fazer parte do GT Anticorrupção, você precisa ser membro da Rede Brasil do Pacto Global. Informações de como integrar a iniciativa estão disponíveis em <http://pactoglobal.org.br/>. Se já é signatário ou participante, basta enviar um e-mail para **gabriela.almeida@undp.org** e indicar o seu interesse.



*"Nossa história recente retrata, primordialmente, o tumulto derivado dos escândalos relevantes de corrupção que tiveram impacto direto em nossa sociedade, nossa economia e nossa credibilidade. Muito foi feito no combate a estas práticas, entretanto de forma corretiva, após os casos virem à tona. O GT Anticorrupção busca trabalhar com iniciativas preventivas, educacionais e de sustentabilidade, que pautam o tema corrupção nas bases da cultura de nossa sociedade, por meio da participação voluntária de empresas, organizações não governamentais e institutos, todos engajados em assegurar um presente ético e um futuro íntegro para o nosso país".*

**Camila Araújo,**  
partner da Deloitte Touche Tohmatsu

*"O GT Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas tem se mostrado como uma das principais referências no tema anticorrupção no Brasil, mobilizando e conectando o setor privado na estruturação e, principalmente, no enfrentamento de um dos maiores desafios na história do nosso país. O time de especialistas que compõe o GT, aproveitando-se também da plataforma anticorrupção do UN Global Compact, tem produzido um trabalho exemplar através de inúmeras iniciativas, com destaque recente para a Cartilha Integridade no Setor da Construção, que reúne as principais empresas do setor da construção abordando situações fictícias de maneira objetiva e apresentando preventivamente as melhores práticas de conduta."*

**Andre de Oliveira,**  
head de Legal e Compliance da BASF

*"O Brasil tem se destacado mundialmente no combate à Corrupção. Infelizmente não temos nenhum orgulho dos inúmeros escândalos envolvendo nossas empresas, porém dentro do GT de Anticorrupção podemos observar um crescimento exponencial de empresas interessadas em melhorar suas práticas de Compliance. Sem o efetivo combate à corrupção o Brasil não atingirá os objetivos de 2030, pois esse grande problema vem continuamente desviando recursos da saúde, educação, segurança, infraestrutura e, principalmente, aumentando a desigualdade e desemprego no País. Ajude-nos a reduzir a Corrupção e participe da Rede Brasil do Pacto Global."*

**Reynaldo Goto,**  
diretor de Compliance da BRF